

REDUÇÃO DE CUSTOS COM ENERGIA

APRENDA A GERENCIAR SUAS FATURAS



VOLTTA

UMA SOLUÇÃO ENEVA

SUMÁRIO

Introdução	02
O que é cobrado na fatura de energia	04
Entendendo a sua fatura de energia	07
Oportunidades de economia na fatura de energia	09
Conclusão	11

Introdução

Ao longo do último ano, tivemos a oportunidade de conversar com **diversas empresas** para compreender como elas lidam com os **custos de energia elétrica**. Curiosamente, quase todas afirmaram que adotam medidas para reduzir esses custos. No entanto, ao descrever as ações específicas que realizam, a maioria mencionou processos como **manutenção, troca de equipamentos e iluminação**.

Mas será que existem ações ainda mais eficazes que não exigem grandes investimentos para diminuir os custos com energia?

A resposta é sim! E essa oportunidade se apresenta à sua empresa todos os meses: **a fatura de energia elétrica**.

Para muitas empresas, a conta de energia é apenas mais um boleto a ser pago pelo setor financeiro. Isso se deve, em parte, ao fato de que **poucas empresas possuem um profissional dedicado à gestão da energia e à eficiência energética**. Contudo, uma gestão eficiente das faturas de energia elétrica pode **aumentar o controle e reduzir significativamente os custos**.

Ter esse controle em suas mãos é essencial para **compreender exatamente o que você está pagando e quais ações podem ser tomadas para economizar**. Neste material, nosso objetivo é fazer com que você perceba todo o **potencial de economia que sua empresa possui**, simplesmente ao analisar a fatura de energia e adotar algumas medidas simples.



Antes de mostrar onde estão essas oportunidades de economia, é importante que você entenda **o que exatamente está sendo cobrado**, ou seja, **tudo o que compõe o valor que você paga mensalmente na fatura de energia elétrica**.

Basicamente, uma fatura de energia é composta por **três elementos principais**:

- 01. Demanda;**
- 02. Consumo;**
- 03. Impostos.**

Compreender cada um desses componentes é essencial para que o **gestor saiba quais medidas tomar para reduzir os valores pagos**.

Itens são cobrados na conta de energia

Primeiro, é necessário entender que a fatura que você recebe em sua residência provavelmente **é diferente da fatura da sua empresa, que geralmente opera em alta tensão**, uma realidade comum para empresas de médio e grande porte no Brasil. Residências e empresas que recebem **energia em baixa tensão pertencem ao Grupo B**, enquanto **aquelas que operam em alta tensão estão no Grupo A**. Essa diferença impacta, por exemplo, o **enquadramento tarifário**.



Dentro do Grupo A, há ainda subdivisões que variam conforme o nível de tensão, uma vez que a **tensão desses consumidores pode variar de 2,3 kV a 230 kV**. Além disso, este grupo inclui consumidores atendidos em **baixa tensão (inferior a 2,3 kV)**, mas que **são conectados por redes subterrâneas**.

Enquanto a fatura doméstica reflete **apenas o consumo**, empresas no Grupo A também pagam pela **d demanda contratada (e por excedentes, se houver)**, além do consumo.



A demanda representa a quantidade de energia que você informa à distribuidora que pode precisar, caso todos os seus equipamentos sejam ligados ao mesmo tempo. Por essa reserva, a distribuidora cobra um valor específico, que varia conforme a tarifa aplicada. De maneira técnica, **a demanda é a média das potências elétricas ativas ou reativas solicitadas ao sistema elétrico pela parcela da carga instalada em operação na unidade consumidora, durante um período especificado, expressa em quilowatts (kW).**

A demanda contratada, portanto, é a **quantidade de potência ativa que a distribuidora deve disponibilizar obrigatoriamente e continuamente no ponto de entrega, conforme o valor e período de vigência estabelecidos em contrato.**

Se, por exemplo, você contratou 300 kW, mas utilizou apenas 250 kW, **pagará pela demanda contratada, não pela utilizada.** Além disso, você também pagará pelo consumo de energia.

Vale ressaltar que a tarifa cobrada por kW da demanda é diferente da tarifa cobrada pelo consumo, medido em kWh.



Na prática, imagine que você contratou uma demanda de 150 kW, com um custo de R\$ 17,00 por kW na sua distribuidora

Nesse caso, você pagará R\$ 2.550,00 pela demanda contratada. Se, nesse mês, sua empresa consumiu 40.000 kWh, e o valor do kWh na sua distribuidora é de R\$ 0,47, no final do mês, você pagará R\$ 2.550,00 pela demanda, mais R\$ 18.800,00 pelo consumo, totalizando R\$ 21.350,00, sem considerar impostos e taxas.

No entanto, se sua empresa usar mais energia do que a demanda contratada, a distribuidora cobrará o dobro do valor da tarifa por cada kW excedente. Imagine que sua empresa contratou 150 kW, mas utilizou 200 kW em um dia de calor extremo. Nesse caso, a distribuidora cobrará pelos 150 kW contratados, mais os 50 kW excedentes, ao dobro do valor da tarifa da demanda. Usando o exemplo anterior, a fatura total seria de R\$ 23.050,00, ou seja, R\$ 1.700,00 a mais.



Além disso, pode ser que nesse mês a bandeira tarifária esteja vermelha, o que significa **um custo adicional na tarifa de energia, para compensar o aumento do custo de geração de energia.**

Entenda sua fatura de energia

Agora que já explicamos o que é cobrado na sua fatura de energia, é importante compreender outros termos que aparecem nela, **para que você possa agir de forma a reduzir seus custos.**

01. Fator de potência

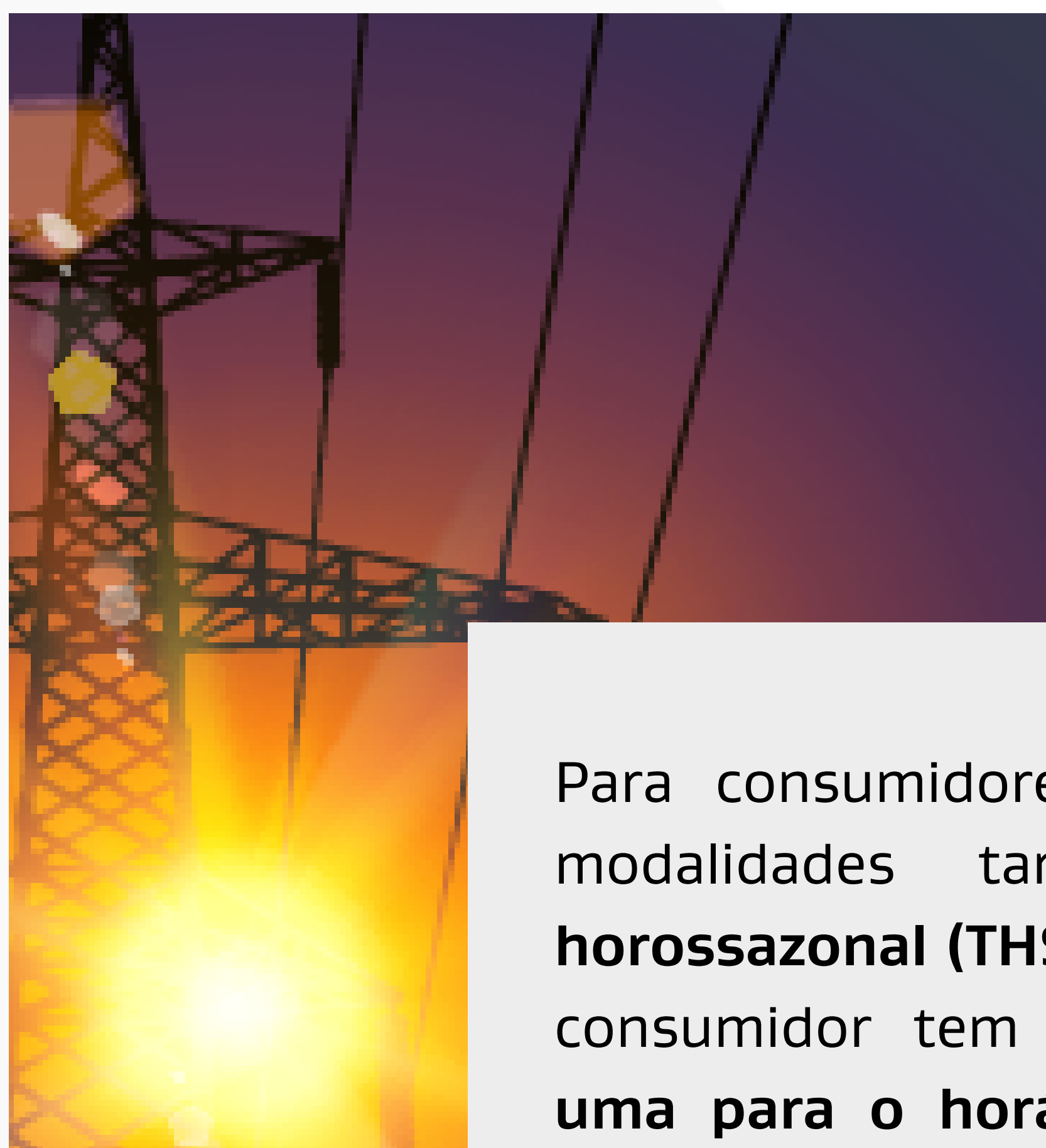
O fator de potência é um **indicativo da eficiência do uso da energia**. Ele representa a **porcentagem da potência total fornecida que é convertida em trabalho**. O valor ideal do fator de potência é 1, sendo o mínimo aceitável 0,92. Se o valor ficar abaixo disso, **sua distribuidora de energia cobrará um valor adicional chamado “energia reativa excedente”, mais conhecida como multa por fator de potência.**

A energia reativa é necessária para fazer alguns equipamentos funcionarem, **mas seu excesso causa perdas por aquecimento e queda de tensão, o que gera cobranças adicionais na fatura.**



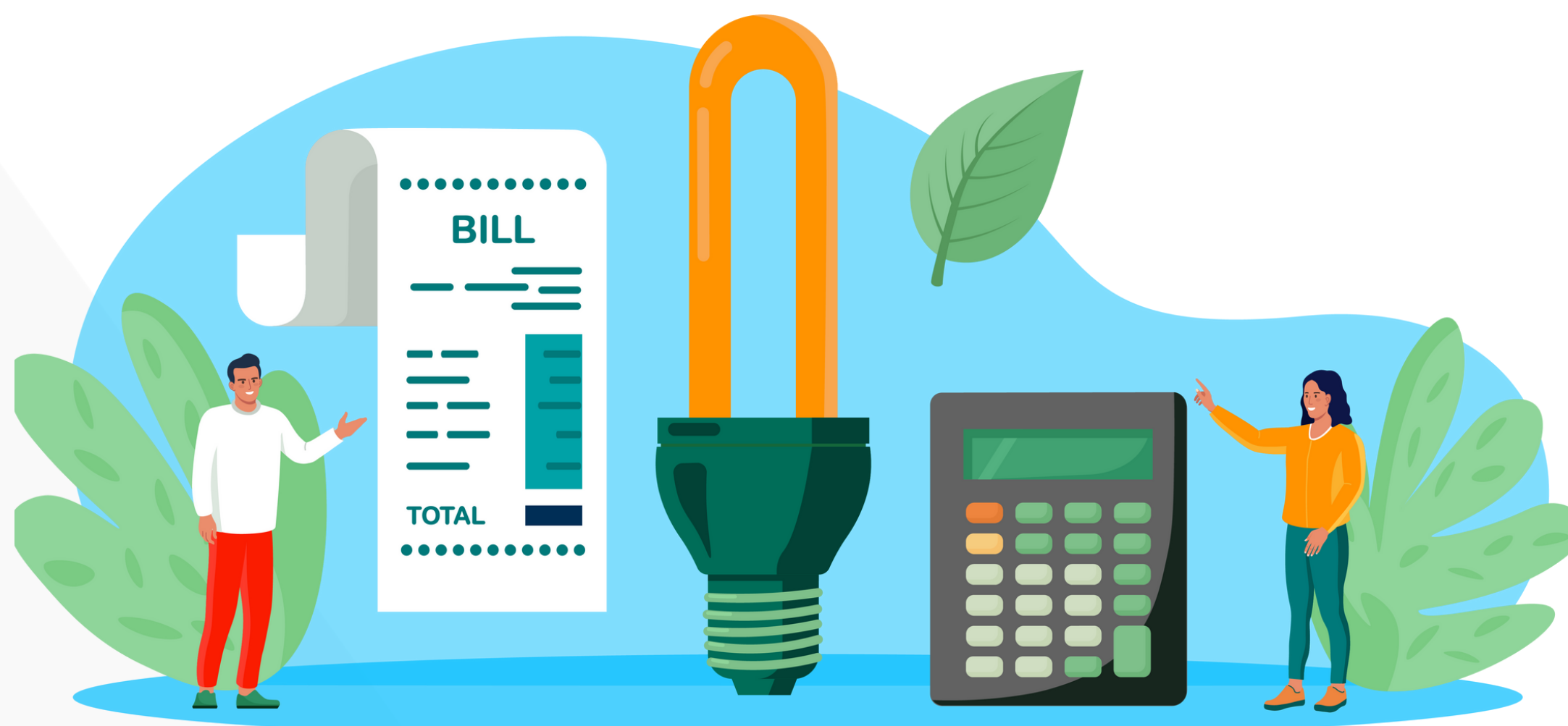
02. Horário de ponta e fora de ponta

O horário de ponta refere-se ao **período de três horas diárias consecutivas, definido pela distribuidora, durante o qual o consumo de energia é mais elevado**. Esse horário, também conhecido como horário de pico, varia de acordo com a distribuidora e **não inclui sábados, domingos e feriados nacionais**. O horário fora de ponta abrange os demais horários.



Essa informação é crucial, pois as concessionárias costumam aplicar **tarifas diferentes para o consumo de energia, dependendo do horário**.

Para consumidores do Grupo A, existem duas modalidades tarifárias principais: **a tarifa horossazonal (THS) azul e a verde**. Na THS azul, o consumidor tem **duas demandas contratadas, uma para o horário de ponta e outra para o horário fora de ponta**, além de ser cobrado pelo consumo dividido nesses dois períodos. Na THS verde, **há apenas uma demanda contratada, mas o consumo é dividido em dois períodos horários**.



Oportunidades de economia na fatura de energia

Agora que você já entende o que é cobrado na sua fatura de energia, **vamos explorar as oportunidades de economia e como aproveitá-las ao máximo.**

01. Contrato de Demanda

Contratar a demanda de forma correta é fundamental para evitar custos desnecessários. Se sua empresa contrata uma demanda superior à necessária, pagará por uma ociosidade que não está sendo utilizada. Por outro lado, contratar uma demanda inferior pode resultar em cobranças adicionais, caso a demanda medida ultrapasse a contratada.

Por isso, **é importante ajustar a demanda conforme as sazonalidades e o perfil de consumo da sua empresa.** Por exemplo, uma rede de supermercados pode precisar de mais energia no verão, devido ao maior uso de equipamentos de refrigeração, e menos no inverno. **Contratar demandas diferentes para cada estação pode ser a solução.**

02. Excedente de Reativo

Controlar o excedente de energia reativa é outra oportunidade de economia. A medição e análise do fator de potência, com o uso de equipamentos adequados, pode ajudar a **eliminar essa cobrança, garantindo que sua empresa pague apenas pelo necessário.**

03. Modalidades Tarifárias

As diferentes modalidades tarifárias oferecem possibilidades de economia. Ao avaliar o perfil de consumo de sua empresa, com o auxílio de especialistas em gestão de energia, **é possível identificar o melhor enquadramento tarifário.** Algumas empresas, por exemplo, optam por usar **geradores durante o horário de ponta para evitar os altos custos da tarifa nesse período.**

04. Período de Faturamento

Por último, mas não menos importante, **é fundamental observar o período de faturamento e verificar as medições anteriores e atuais.** Erros podem ocorrer e, se não forem detectados, você pode acabar pagando duas vezes por uma mesma parcela de energia. **Se isso acontecer, solicite uma revisão da fatura para corrigir os dados e evitar cobranças indevidas.**

Conclusão

Economizar energia é uma questão de **gestão inteligente e ação estratégica**. Compreender sua fatura e conhecer as oportunidades de economia são **passos essenciais para reduzir custos**. Pense nisso como um check-up médico: é preciso diagnosticar para tratar. Ao tomar as medidas certas, sua empresa **não só economiza, mas também adota uma postura mais sustentável**.

A Voltta está aqui para ajudar sua empresa a entender e controlar seus custos com energia. Utilizando dados da sua fatura, identificamos problemas, apontamos oportunidades e oferecemos ferramentas para uma gestão simplificada e eficiente. Tudo isso sem a necessidade de grandes investimentos ou instalações complicadas. **Quer saber como podemos ajudar sua empresa a parar de perder dinheiro com energia elétrica? Fale com um de nossos consultores!**



Quer garantir Eficiência Energética para o seu negócio?

[Entre em contato](#)